

SOBRE O PROJETO DO TEATRO AO CINEMA: DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE ELENCO A PARTIR DA TÉCNICA MEISNER NA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

LORENA GOULART ZANETTI¹; JOÃO CARLOS MACHADO²

¹Universidade Federal de Pelotas – lozanetticontato@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – chicomachado08@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa em andamento recentemente iniciada no Curso de Mestrado em Artes, do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPel.

Nesta pesquisa busco desenvolver procedimentos que possam auxiliar na preparação de elenco para os filmes realizados no contexto universitário na UFPel, dentro do Curso de Cinema e Audiovisual, no qual realizei alguns trabalhos como atriz e preparadora. Nessas produções, é comum serem convidados atores do Curso de Teatro para compor o elenco, assim como não atores. Para isso, faz-se necessária uma preparação específica para a atuação cinematográfica, o que implica em procedimentos que sirvam como ferramentas para ambos os grupos, em conjunto às suas diferentes bagagens e demandas próprias do filme, sendo escasso esse tipo de trabalho na UFPel.

Um ponto é que atores do teatro muitas vezes têm familiaridade ou preferência por técnicas que não necessariamente irão trazer as contribuições esperadas pela direção cinematográfica. Outro, é que não atores frequentemente não possuem o conhecimento e experimentação de técnicas de interpretação que os auxiliem, por exemplo, a percorrer um caminho de construção de uma personagem e explorar aspectos emocionais, ações e circunstâncias envolvidas na cena.

Pensando nisso, comecei a investigar, ainda na graduação, técnicas e procedimentos que me serviriam como ferramentas pensadas para conduzir esse processo. Durante meu Trabalho de Conclusão de Curso encontrei a Técnica Meisner, desenvolvida pelo ator e professor estadunidense Sanford Meisner, que se caracteriza por uma série de exercícios que se baseiam na concretude das ações realizadas pelo ator, como o mesmo afirma: a “base da atuação é a realidade do fazer” (MEISNER, LONGWELL, 1987, p. 16).

A partir das experimentações do TCC, cuja temática está sendo ampliada para o mestrado, desenvolvi o interesse em fazer uma imersão a partir do meu próprio corpo nas técnicas em desenvolvimento antes de levá-las aos atores.

A metodologia da pesquisa envolve a revisão bibliográfica da Técnica Meisner, a experimentação prática, o registro e análise dos processos de preparação.

2. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa envolve a revisão bibliográfica da obra de Sanford Meisner, a experimentação prática como atriz e com os atores e não atores, o registro e análise de processos de preparação nos dois âmbitos mencionados (atores e não atores), assim como um registro dos processos

anteriores através de diário de bordo, anotações de exercícios e registros em vídeo da primeira etapa. A partir disso, pretendo realizar a preparação de elenco envolvendo atores e não atores dentro de um processo completo de realização de um curta-metragem vinculado ao Curso de Cinema na UFPel. Simultaneamente, irei acompanhar este processo enquanto pesquisadora, procurando registrar os resultados obtidos para desenvolver uma reflexão sobre este. Isso permitirá uma compreensão mais ampla das descobertas, desafios e contribuições desse trabalho para a atuação no cinema.

A primeira etapa da minha pesquisa proponho um laboratório em que me coloco como atriz, como espaço de percepções e experimentações de procedimentos para a preparação do ator no cinema, entendendo o corpo simultaneamente como sensorialidade e propiciador de ações que se revelem como ferramentas de expressão.

Neste estágio inicial, utilizando a Técnica Meisner, desejo percorrer o caminho proposto, utilizando monólogos como texto, a fim de explorar se os procedimentos me fornecem subsídios adequados para minha preparação como atriz com formação no teatro, no contexto do cinema. Os exercícios irão me auxiliar em propor um jogo entre os textos e as ações físicas, de forma que aconteça um diálogo e reação entre um e outro.

Até o momento, pude perceber por meio das minhas experiências como atriz e preparadora de elenco, que a atuação para o teatro e atuação para o cinema apresentam semelhanças e diferenças distintas. Nesta pesquisa, busco desenvolver habilidades técnicas e procedimentos especificamente voltados ao cinema. Como resultado dessa primeira etapa, quero desenvolver um método de procedimento que venha direito da análise do meu diário de processo e dos registros em vídeo que farei da interpretação dos monólogos. Assim, poderei organizar essas etapas e transpor no processo com atores e não atores.

Na segunda parte da experimentação, pretendo realizar a preparação com alunos do Curso de Teatro e não atores, pensando em me aproximar do fato de que estes frequentemente são chamados para as produções do cinema, conforme supracitado. Algumas diferenças observadas entre os dois grupos foram que os primeiros têm experiência prévia como atores e possuem um conjunto de técnicas que aprenderam durante a formação, o que lhes permite criar performances mais complexas em comparação aos não atores. Eles têm a capacidade de explorar estados emocionais, ações e emoções das personagens de forma mais aprofundada. Já os não atores muitas vezes possuem habilidades específicas para o papel o qual foram selecionados e costumam se inserir de forma intuitiva no processo, baseando-se em suas próprias experiências, mas precisam se adaptar rapidamente às demandas do roteiro.

Além destas práticas, tenho o desejo de, a partir desta pesquisa, formatar uma oficina de curta duração focada na preparação de elenco no cinema para que depois do mestrado eu possa propô-la dentro do espaço público ou privado. Assim, poderei compartilhar os entendimentos da pesquisa dentro e fora da universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, participei como atriz do curta universitário *Sangue no Divã* (Maria Jéssica, 2023), em pós-produção, percebendo os desafios da construção de afeto entre dois atores para cenas de intimidade e o desenvolvimento de ações que compõem uma personagem distante da minha personalidade. Estas questões

me provocaram reflexões a respeito da disponibilidade do meu corpo em buscar corporeidades distantes. Isso contribui para a minha pesquisa, pois identifiquei lacunas que estou interessada em investigar.



Figura 1 - Bastidores do curta-metragem *Sangue no Divã* (2023)

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa está em andamento, em um momento inicial de experimentações de eu como objeto de pesquisa como atriz, voltada a desenvolver procedimentos que culminarão em um método de preparação de atores e não atores para o contexto cinematográfico dentro da UFPel. Até o momento percebo a potência dessas experiências que possam enriquecer a pesquisa futuramente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEISNER, S.; LONGWELL, D. **On Acting**. Nova York: Vintage Books, 1987.